



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Viçosa(MG), 11 de maio de 1990

Nº 1.146

Agros comemora o décimo aniversário de sua fundação

O Agros - Instituto UFV de Seguridade Social comemorou, dia oito último, o décimo aniversário de sua fundação, tendo, nesse período, consolidado sua presença e atuação junto à comunidade universitária, com 3.504 participantes ativos e 296 participantes assistidos e totalizando 3.363 benefícios concedidos entre maio de 1980 e abril de 1990.

O Agros, idealizado e fundado pelo então reitor, professor Paulo Mário del Giudice, é uma entidade fechada de previdência privada e seu objetivo principal é o pagamento, aos participantes que estejam fora da atividade, de benefícios adicionais àqueles pagos pela previdência oficial. A atual diretoria executiva do Agros é formada pelos professores Eloy Gava, diretor-geral, Ildu Pereira Milagres Fialho, diretor-administrativo-financeiro, e pelo engenheiro-agrônomo Divino Mendes Galvão, diretor de seguridade.

Futuro Tranquilo

Informa o professor Eloy Gava, diretor-geral do Agros, que a Universidade Federal de Viçosa, preocupada com a situação de seus servidores ao aposentar-se, procurou garantir-lhes um futuro tranquilo, criando o Agros e transformando-se na única instituição federal de ensino do País a patrocinar uma entidade fechada de previdência privada.

Os estatutos do então recém-instituído Agros foram aprovados pela Portaria nº 2.119, de oito de maio de 1980, do Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares.

A UFV e o Centro Nacional de Treinamento em Armação (Centreinar) são os patrocinadores e os seus empregados que se associam ao Agros, os participantes.

Após receber o pagamento, o participante tem descontada em folha sua contribuição ao Agros, cujo valor é calculado de acordo com o salário e a idade da pessoa. Esta contribuição destina-se a constituir uma reserva de poupança, que é corrigida monetariamente e que, em caso de rescisão do contrato de trabalho, será devolvida ao associado.

Recursos

Os recursos financeiros do Agros são administrados com o maior rigor pela Diretoria Executiva e são acompanhados pelo Conselho de Administração e pela Assessoria Técnica Atuarial, revela o professor Eloy Gava. São também fiscalizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, pelo Banco Central do Brasil, por auditoria externa e pelo Conselho Fiscal.

Atualmente o Instituto apresenta, em seu patrimônio, aplicações significativas em diversas opções de mercado. O maior volume de recursos está aplicado em debêntures simples, com Cr\$628.914.000,00 (posição em 30 de abril de 1990), representando 20,37% do patrimônio, logo em seguida vêm as ações cujo valor representa 18,10% do total do patrimônio, OFND (17,95%), imóveis (14,91%), debêntures conversíveis em empresas estatais (10,96%), LFT/MG (4,50%), cruzados novos bloqueados (4,41%), empréstimos/financiamentos (3,38%), debêntures conversíveis em empresas privadas (1,99%), fundos de investimentos (1,42%), RDB (0,99%), poupança (0,83%) e overnight (0,19%).

Como qualquer empresa que tenha valores aplicados em títulos, o Agros teve parte de seu patrimônio bloqueado pelo Plano Brasil Novo. Entretanto, garante o diretor-geral do órgão, o bloqueio não afetou o cotidiano do Agros, que tem

Pietro Iliano Filho



O Agros tem sua sede própria no Centro Comercial Bernardes Filho.

recursos suficientes para cumprir seus compromissos com os participantes e beneficiários.

Pela Lei nº 8.020, ficou determinado que as entidades fechadas de previdência privada, ligadas à administração federal, repararão às suas fundações as contribuições dos participantes, baseando-se na folha de pagamento dos funcionários participantes e não mais na folha salarial de toda a instituição.

Outra novidade relacionada com as novas disposições legais é a obrigatoriedade de investir parte do patrimônio em CP - Certificados de Privatização - que poderão ser adquiridos com os cruzados novos bloqueados no Banco Central. Novas normas de aplicação para as entidades de previdência deverão substituir a Resolução 1.612, fixando outros parâmetros para investimentos.

Benefícios

Os participantes do Agros têm direito aos seguintes benefícios: suplementações, pecúlio por morte, auxílio-natalidade e auxílio-funeral.

As suplementações são feitas nas modalidades de aposentadoria especial, por tempo de serviço, por invalidez e por velhice, pensão por morte, auxílio-reclusão, auxílio-doença e abono anual (13ª suplementação). Em todas essas circunstâncias, o Agros complementa o pagamento efetuado pela previdência oficial.

De maio de 1980 a abril deste ano, o Agros concedeu 3.363 benefícios, sendo 1.054 auxílios-natalidade, 910 suplementações de auxílio-doença, 845 devoluções de reserva de poupança, 146 pecúlios por morte, 140 suplementações de pensão, 84 aposentadorias por tempo de serviço, 50 aposentadorias por velhice, 46 aposentadorias por invalidez, nove aposentadorias especiais e duas suplementações de auxílio-reclusão.

IUN edita mais duas apostilas

Mais duas apostilas acabam de ser editadas pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa. Trata-se de "Manual de modelagem de calça comprida", de número 285, e "Dois tipos de colméias: a feminista e a machista (Leitura do livro O cortiço, de Aluísio de Azevedo)", número 286. "Manual de modelagem de calça comprida" foi elaborada pela professora assistente da UFV, Nanci dos Santos Lauro, e por Maria Cristina Pereira e Eliane Silveira Andrade, economistas domésticas. Trata-se de um guia básico, para facilitar o acompanhamento das aulas de modelagem por parte de estudantes que estão cursando disciplinas da área de vestuário, em nível de graduação ou extensão, no Departamento de Economia Doméstica. Além de apresentar as técnicas corretas de tomadas de medidas, os traçados de variantes de calças compridas, as principais linhas do molde básico, as adaptações em medidas de comprimento e de contorno, o dimensionamento e a marcação das margens de costura, o trabalho mostra vários modelos de calças compridas feitos a partir do molde básico. A apostila tem 38 páginas e custa 1,08 BTN.

A outra apostila é de autoria do professor adjunto do Departamento de Letras e Artes da UFV, Maurício Xavier. Em "Dois tipos de colméias: a feminista e a machista (Leitura do livro O cortiço, de Aluísio de Azevedo)", ele desenvolve um trabalho baseado na comparação que o professor Afonso Romano de Sant'Anna faz do cortiço com uma colméia, no livro "Análise estrutural de romances brasileiros". A apostila, com oito páginas, custa 0,30 BTN.

As duas publicações podem ser adquiridas pelo reembolso postal, sendo os pedidos endereçados à Diretoria de Material - Universidade Federal de Viçosa - Campus - 36570 - Viçosa-MG.

Professora da UFV prepara projetos sobre habitação

A professora Elza Maria Vidigal Guimarães, do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, concluiu seu curso de mestrado em agosto de 1989, na Ohio State University, Columbus, Ohio, Estados Unidos, reassumindo atividade na UFV em setembro do mesmo ano. Seus estudos de pós-graduação, na área de Administração de Recursos da Família, subárea Habitação investigaram as razões pelas quais ocorrem a mobilidade residencial e os fatores precedentes do ajustamento da qualidade da habitação. Tornou-se uma das primeiras pesquisadoras no departamento da instituição americana a utilizar um programa de área social intitulado LISREL. A professora da UFV trabalhou com amostra composta por 972 famílias, nas quais marido e mulher trabalhavam fora do lar. Suas pesquisas levaram-na às seguintes conclusões: o principal fator que determina a mudança da qualidade da habitação é a mobilidade residencial determinada, por sua vez, por variáveis como o tipo de imóvel, a posse (próprio ou alugado) e o alto preço por metro quadrado de área. Verificou, também, que casais jovens, bem como os de baixa renda, foram os que mais habitaram residências de qualidade inferior.

Baseada nos conhecimentos adquiridos por meio de sua tese de mestrado, a professora Elza está, atualmente, preparando dois projetos de pesquisa: um sobre o ajustamento habitacional e o outro sobre o nível de satisfação entre moradores residentes em apartamentos, a serem realizados em bairros da cidade de Viçosa. De acordo com a pesquisadora, «a importância de estudos que avaliem o comportamento dos consumidores no que diz respeito à habitação tem sido ressaltada por diversos estudiosos, como forma de obter informações valiosas para melhorar os padrões habitacionais já existentes, bem como direcionar o mercado imobiliário no futuro».

Com relação ao primeiro projeto mencionado, seu objetivo será identificar os tipos de modificações feitas pela família, quando a casa não atende satisfatoriamente suas necessidades, determinando se as variáveis demográficas e características da casa estão associadas com os tipos de mudanças realizadas e, ainda, se existe variação no nível de satisfação com os tipos de modificações feitas.

O outro trabalho deverá investigar o nível de satisfação habitacional entre os moradores de apartamentos em bairro ainda indeterminado de Viçosa, verificando quais as variáveis sócio-econômicas associadas ao déficit. Será observado também se existe variação no nível de satisfação habitacional no que diz respeito à posse e ao número de quartos. Para a professora, é importante a realização de estudos sobre a população que habita em prédios de apartamentos, que tem aumentado nas últimas décadas, como meio de se fornecer subsídios aos profissionais que atuam na área de habitação e às futuras pesquisas.

Governo Japonês oferece bolsas de estudo para pesquisas em diversas áreas

O governo japonês está oferecendo bolsas de estudo para pesquisas nas áreas de Ciências Naturais, Engenharia, Medicina, Ciências Sociais, Humanidades e Artes, com duração de três a seis meses, no decorrer do próximo ano.

Os interessados deverão ter idade inferior a 40 anos e possuir o grau de doutorado, sendo exigido, ainda, domínio da língua inglesa ou japonesa. As inscrições estarão abertas até 31 de agosto próximo.

Informações complementares sobre o assunto poderão ser obtidas na Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Viçosa.

Professor do Departamento de Química recebe título em entidade inglesa

O professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, da Universidade Federal de Viçosa, recebeu, recentemente, o título de graduado da Sociedade Real de Química da Inglaterra. Luiz Cláudio é professor no Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV e, atualmente, encontra-se em treinamento, em nível de doutorado, na Universidade de Reading, naquele país.

O título foi conferido após o professor da UFV ter sido aprovado em exames nas áreas de Físico-Química, Química Analítica e Química Inorgânica, aplicados por uma banca examinadora constituída de três professores da Universidade de Cambridge.

O professor Luiz Cláudio está trabalhando no desenvolvimento de novas metodologias para a síntese de compostos naturais biologicamente ativos. Após concluir o doutorado, o qual deverá ocorrer em setembro do próximo ano, ele deverá retornar ao Departamento de Química, onde pretende desenvolver projetos de novos defensivos agrícolas.

DPS faz convênio com Açominas



Os professores Nairam e Victor Hugo e o pesquisador Luiz Eduardo (da dir. à esq.).

O Departamento de Solos (DPS) da Universidade Federal de Viçosa deverá iniciar, num prazo máximo de 15 dias, os trabalhos relativos a um convênio firmado com a Açominas, empresa do grupo Siderbrás. O convênio, no valor aproximado de 18 mil BTNs, resulta do projeto de pesquisa "Utilização Agronômica de Diferentes Resíduos Industriais da Usina Presidente Arthur Bernardes - Açominas, Oxi Branco-MG", submetido pelo DPS à empresa.

O professor Nairam Félix de Barros, chefe do Departamento de Solos, destacou a importância da aproximação da UFV e Açominas e, do ponto de vista ambiental, da criação de alternativas para utilização de materiais que, atualmente, são descartados pela empresa. Além do professor Nairam fazem parte da equipe de trabalho o professor Victor Hugo Alvarez V. e o pesquisador Luiz Eduardo Dias, todos do DPS.

Resíduos

"O processo industrial da Açominas produz resíduos de diferentes características, sendo que alguns apresentam, em sua composição química, elementos que são essenciais para o desenvolvimento de plantas ou servem para a correção da acidez do solo", lembrou o chefe do DPS. "Por outro lado", continuou o professor, "existem resíduos que, em decorrência de suas características, necessitam ser descartados em locais especialmente construídos, o que acarreta elevados custos para as empresas".

Dois fases

O convênio do DPS com a Açominas será dividido em duas fases, sendo que na primeira será desenvolvido o subprojeto "Utilização de resíduos industriais como corretivos da acidez do solo", e na segunda, o subprojeto "Utilização de resíduos industriais como condicionadores do solo".

O primeiro prevê, a partir de ensaios em laboratório e em casa de vegetação, a seleção dos corretivos de maior potencialidade para utilização. Sua posterior avaliação em ensaios de campo, em áreas da Açominas. Para a condução dos ensaios em casa de vegetação, serão utilizadas as culturas do sorgo, da alfaca, do eucalipto e da sibipiruna, plantas que servem para o consumo humano, animal e para o reflorestamento. O segundo prevê a condução de ensaios de campo, para a avaliação de um determinado resíduo como condicionador de solo.

Nestes ensaios, a viabilidade de utilização do resíduo será testada com a cultura da batata, muito comum na região da Açominas. "Desta maneira", concluiu o professor Nairam, "a partir dos resultados obtidos, será elaborado um relatório informando a eficiência dos resíduos como fonte de nutrientes, corretivos e/ou condicionador do solo. O estudo determinará, ainda, que tipo de alterações são causadas no solo pelo emprego desses resíduos". O prazo de duração desse convênio é de, aproximadamente, dois anos e meio.

Mais convênios

Além deste, outros convênios deverão ser firmados entre a UFV e a empresa estatal. Dois deles são de área de solos: o primeiro definirá a aplicação dos solos da Açominas - em torno de 15 mil hectares - para vários usos; o segundo estudará a conservação do solo na horta de captação de água do lago Soledade principal fonte de água para uso na indústria.

"Esses convênios já tiveram sua parte técnica aprovada e estamos aguardando para breve a assinatura dos mesmos", finalizou o chefe do DPS.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 64, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scaravilla, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Délio Dell Arelli. **Revisão:** Ana Maria de Oliveira Almeida. **Montagem:** José Estanislau Batista. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Ailton Alves Silveira.

Estudantes da UFV reativam a Folha Florestal



Alguns membros da nova diretoria da Folha: Heitor, Ana Maria, Nilson Neves e Magno (da esq. p/ a dir.).

A preocupação com a questão florestal e com a divulgação de trabalhos técnico-científicos fez com que um grupo de estudantes de graduação e pós-graduação, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, reativasse a Folha Florestal, inativa há mais de três anos, por motivos técnicos. Durante a semana foram ultimados os detalhes para o relançamento da Folha, de circulação bimestral.

Segundo a nova diretoria da Folha Florestal, composta pelos estudantes Nilson C. Neves e Reni T. Gomes, os objetivos propostos, nesta nova fase, são os seguintes: maior integração entre estudantes, professores e profissionais da Ciência Florestal, especialmente os ex-alunos; maior dinamismo na divulgação dos trabalhos técnico-científicos; contatos com instituições que pesquisam na área de Ciência Florestal; promoção de eventos; participação em eventos ligados à área florestal; e criação de um banco de informações sobre empregos nesta área.

Belo Horizonte terá seminário

Será realizado, em Belo Horizonte, entre os dias 11 e 14 de novembro próximo, o I Seminário Internacional de Distribuição de Energia Elétrica, promovido pelo Instituto dos Engenheiros Elétricos e Eletrônicos e pelo Comitê de Distribuição (Codi), coordenado pela Cia. Energética de Minas Gerais — Cemig. O evento enfatizará metodologias e tecnologias para conseguir a redução de custos, a

Fotógrafo italiano expõe seus

trabalhos no Centro de Vivência

Roma 1944" é o título da exposição de trabalhos do fotógrafo italiano Roberto Cavanna, aberta ao público até dia 21 próximo, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da instituição, com apoio do Instituto Italiano de Cultura, sediado no Rio de Janeiro.

A mostra contém parte do trabalho realizado por Roberto Cavanna no final da Segunda Grande Guerra, em Roma. Na época, aos 16 anos, o fotógrafo foi encarregado, pela Comissão de Assistência aos Refugiados, de retratar as penosas condições de vida dos milhares de italianos, famintos e desahraigados,

A Folha Florestal é distribuída gratuitamente para estudantes da UFV. Entretanto, os profissionais que quiserem recebê-la somente poderão fazê-lo através de assinatura. Os contatos devem ser feitos pelo telefone (031) 899-2465, ramal 65. Além dos diretores gerais, a nova diretoria da Folha está composta pelos estudantes Magno C. Torres, Elenice R. Pereira (diretoria financeira), Ana M. Ladeira (diretoria de publicidade), Heitor R. Filho (redação) e Nádia Figueiredo (secretaria).

EM 1967

A Folha Florestal foi fundada, em 1967, pelo professor Arlindo de Paula Gonçalves e tinha como proposta básica tornar-se um meio de divulgação de trabalhos, pesquisas e, também, das inovações da área de Ciência Florestal. Durante alguns anos, transformou-se num agente informativo de grande valia para estudantes, professores, empresas e demais entidades ligadas ao setor.

sobre distribuição de energia

melhoria da qualidade do serviço e o aumento da segurança de pessoal, das instalações e de terceiros.

Os interessados em participar do seminário, apresentando trabalhos técnicos, devem providenciar a remessa dos resumos até o dia 30 deste mês. Maiores esclarecimentos sobre o evento poderão ser obtidos junto à Flexa Promoções, rua Barão de Macaúbas, 152 — 30350 — Belo Horizonte — MG — Tel.: (031) 227-3327, fax (031) 227-3547.

trabalhos no Centro de Vivência

que circulavam pelo país. Embora dispo de material e recursos técnicos limitados, ele visitou campos de refugiados e acompanhou famílias que haviam abandonado seus lugares de origem e tentavam, então, voltar e reaver o pouco que a guerra ainda não havia destruído. Roberto Cavanna captou cerca de 7.500 imagens de situações aparentemente banais e corriqueiras, mas reveladoras de uma realidade cheia de valores humanos, densa, onde está sempre presente a esperança, num contexto em que a dignidade de um povo supera o sofrimento intenso, a fome e a doença. A coordenação é de Maria Helena Ramos Vilaça.

Professor da UFV estuda a evolução do sistema verbal francês no Canadá

O professor Gustav James Szabo, do Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, concluiu, recentemente, um ano de estudos pós-doutorais na Universidade de Toronto no Canadá. Durante sua permanência no Exterior, o professor da UFV desenvolveu estudos sobre a evolução do sistema verbal francês, manifestada na literatura francesa dos dois últimos séculos.

O objetivo principal de seu trabalho foi determinar como e porque o passado simples está sendo substituído por outros tempos verbais, uma tendência pouco reconhecida em estudos anteriores. A abordagem diacrônica do trabalho coloca em questão as teorias sincrônicas do linguista francês Emile Benveniste.

O resultado do trabalho, que teve como orientador o professor Henry Schogt, será publicado em forma de livro com o título «*Que devient le passé simple?*» estando prevista uma tradução para o português.

De acordo com o professor Gustav, que também participou de um curso de Linguística, Análise Literária e Tradução Literária no Canadá, seu estudo sobre a evolução do sistema verbal francês terá aplicação eventual no ensino da língua francesa, no Curso de Letras da UFV.

Campeonatos abertos de fundo e meio-fundo e de velocidade começam dia 12 próximo

O VIII Campeonato Aberto de Fundo e Meio-Fundo e o IV Campeonato Aberto de Velocidade começam dia 12 próximo, na Universidade Federal de Viçosa, com as provas de 10.000 metros e de 300 metros, respectivamente. As duas competições são válidas como seletivas para a formação das equipes da LUVF, para disputa de nível estadual. Os dois campeonatos terminam dia 21 de junho.

As competições serão realizadas aos sábados, a partir de 15h30m, na pista de atletismo do Departamento de Educação Física (DES) da UFV, organizadas pelo acadêmico Carlos Antônio dos Santos, auxiliado por estudantes de Educação Física. A promoção é da Associação Atlética Acadêmica LUVF, com apoio do DES e da Associação dos Servidores Administrativos da UFV.

O Campeonato Aberto de Fundo e Meio-Fundo foi iniciado em 1978, na UFV, pelo professor Adilson Osés, que organizou a competição até sua sexta edição. Ele organizou, também, a partir de 1986, o Campeonato Aberto de Velocidade, ficando à frente da organização das duas primeiras competições. Nas competições de fundo e meio-fundo são disputadas as provas de 800, 1.000, 1.500, 3.000, 5.000, 8.000 e 10.000 metros; a "cross country" (11,7 km) e a Corrida da Hora. São estes os campeões até o momento: Carlos Alberto Monteiro (78), Pedro Brandão (79), Carlos Antônio dos Santos (84, 85 e 86), Carlos Antônio Rocha (88) e Ricardo José Conrado (89). Em velocidade são disputadas provas de 60, 100, 150, 200, 300, 400 e 800 metros, e 60, 110 e 400 metros com barreiras. Estes foram os campeões anteriores: Marcelo Lopes Névoa (86 e 88) e André Bastos (89).

Viçosa está perdendo seu maior manancial de água potável



São Bartolomeu teve queda de mais de 80% em 13 anos

O engenheiro Humberto Candelas Cavalcanti, do Instituto Estadual de Florestas, e o estudante Carlos Alberto Giacometta, do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, estão prevendo sérios transtornos para o abastecimento de água do município de Viçosa, caso não seja encontrada uma solução para a degradação, a impermeabilização e a poluição da bacia hidrográfica do ribeirão São Bartolomeu.

Eles vêm realizando estudos sobre a situação do ribeirão e constataram que, por causa de aspectos negativos no uso da terra, o ribeirão transporta grande quantidade de partículas em suspensão, acamando as estações de tratamento graves problemas de filtração.

O engenheiro e o estudante salientam que, segundo dados de 1977, o fornecimento da bacia do São Bartolomeu era de 440 e 75 litros por segundo para o abastecimento de água da cidade e do campus da UFV, respectivamente. Hoje, no entanto, sua vazão média é de apenas 100 litros por segundo, diminuindo ano a ano, nos meses de estiagem.

Segundo eles, o ribeirão é o reflexo do estado da bacia: está saturado pela falta de tratamento de esgotos; sua vazão é irregular devido às impermeabilizações dos loteamentos e áreas de drenagem em geral, além da pavimentação das ruas, da colocação inadequada de terras, da poluição acima do nível de captação para as estações de tratamento, o que compromete o abastecimento de água potável.

"Enfim, o São Bartolomeu é um curso de água doente, como tantos outros distribuídos pelo País. E, embora os veículos de comunicação estejam alertando sempre, as providências para solucionar esta situação crítica continuam sendo sempre postergadas," lamentam os pesquisadores.

Segundo eles, ao se observar o ribeirão São Bartolomeu fluindo com dificuldade pelo seu leito obstruído, única via de drenagem de Viçosa, vem à tona a preocupação quanto ao futuro saneamento e abastecimento da cidade. "A população cresce no sentido horizontal e vertical, enquanto a vazão decresce na época da seca, a cada ano. Como se não bastasse, já está praticamente esgotada sua capacidade de transportar resíduos sólidos, e de receber esgoto in natura. Os resíduos ficam depositados em suas margens, provocando mau cheiro e colocando em risco a saúde da comunidade".

Humberto Candelas Cavalcanti e Carlos Alberto Giacometta lembram que "a água de rios é um produto do manejo de outros recursos naturais como solo e vegetação. A humanidade precisa pensar seriamente em utilizar adequadamente tais recursos, não cuidando apenas da produção de alimentos, de energia, de fibras, mas também da proteção dos mananciais de água, que é fundamental para a vida".

Agros faz esclarecimento sobre reajustes de prestações de empréstimos

A Diretoria Executiva do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social informa aos participantes que contrairam empréstimos simples no instituto que as prestações do mês de abril foram cobradas com base no Bônus do Tesouro Nacional (BTN) do mês.

De acordo com as normas adotadas para a concessão de empréstimos, só há possibilidade de se trabalhar com o BTN do mês anterior ao do recebimento de salário. Assim, em abril último, as prestações foram acrescidas em 41,28%, com base na inflação do mês de março deste ano.

Esclarece ainda a diretoria executiva do Agros que as prestações deste mês não sofrerão reajuste, pelo fato de o BTN de abril não ter sofrido variação. As prestações a vencer seguirão a mesma sistemática.

Centreinar oferece curso de armazenamento de grãos em junho

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos teóricos e práticos dos técnicos de nível superior que atuam na área de secagem e armazenagem de sementes, para melhor desenvolvimento de suas atividades, será realizado, de quatro a oito de junho próximo, o curso de Armazenamento de Sementes, ministrado no CENTREINAR (Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem), que funciona no campus da Universidade Federal de Viçosa.

Sob a coordenação da engenheira agrícola Ana Lígia Ribeiro Marques Pereira e com a participação da equipe técnica do CENTREINAR, o curso terá aulas sobre Psicrometria, Fisiologia de Sementes, Análise de Sementes, Amostragem e Determinação de Umidade, Secagem, Aeração, Controle de Pragas, Patologia e Tratamento de Sementes, Beneficiamento e Armazenamento de Sementes.

O curso, com 40 horas de duração, terá aulas expositivas e práticas, com apoio de textos técnicos, de recursos visuais e de laboratórios, além de visita técnica a uma unidade de beneficiamento de sementes. A taxa de inscrição é de 400 BTN's e outras informações podem ser obtidas no CENTREINAR - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Caixa Postal 270 - Tel.: (031)891-2270 - Telex (031)3465 CNTA - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

Professor inglês ministra curso de fotografia na UFV

Está sendo realizado na Universidade Federal de Viçosa o Curso de Fotografia - Técnicas Azul e Marrom, ministrado pelo professor John Fisher, do Departamento de Artes do Setor de Fotografia e Comunicação da Politécnica de Manchester, na Inglaterra. São duas turmas, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16h, e às terças e quintas-feiras, das 20 às 22h, no Museu da UFV.

O curso, cujo término está previsto para o dia sete de junho, é promovido pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. A coordenação é de Maria Auxiliadora G. de Barros, da DAC, com a colaboração do professor José Maria, do Departamento de Biologia Vegetal.

PROGRAMAS DE PESQUISA

O Conselho de Pesquisa divulgou convênios firmados entre a Universidade e os órgãos financiadores de pesquisas e o nome dos pesquisadores que se empenharão na busca de recursos externos para o desenvolvimento da ciência e tecnologia na Instituição.

☆☆☆

"Reconhecimento de Controle Biológico Natural em Agroecossistemas Biologicamente Diversificados" é o projeto de pesquisa em desenvolvimento na Universidade Federal de Viçosa, com financiamento do FNDCT/Finep no valor de Cr\$98.120,00. A execução está a cargo do Departamento de Biologia Animal sob a coordenação do professor José Ricardo Cure Hakim (DBA).

☆☆☆

O Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) da Universidade Federal de Viçosa está executando, sob a coordenação dos professores Maurílio Alves Moreira (DEQ) e Carlos Sigueyuki Sedyiari (DFT), o projeto de pesquisa intitulado "Genética Molecular no Melhoramento do Sabor da Soja". O projeto conta com o financiamento no valor de US\$ 67.059,20, repassado pelo FNDCT/Finep.

☆☆☆

O professor Deajar Message (DBG) é o coordenador do projeto "Ampliação e Modernização das Oficinas de Manutenção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde", financiado pelo PADCT/Finep, com recursos da ordem de Cr\$407.690,20. A execução está a cargo do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV.

☆☆☆

O Departamento de Zootecnia da UFV está executando, sob a coordenação da professora Marly Lopes Tafuri (DZO), o projeto de pesquisa "Exigências de Proteína Bruta, de Metionina e Cistina e de Lisina e Níveis Digestíveis para Coelho em Crescimento". O projeto conta com o financiamento do FNDCT/Finep, totalizando Cr\$746.397,00.

☆☆☆

O professor Martinho de Almeida e Sá (DZO) é o coordenador do projeto "Zootecnia - Produção Animal e Pós-Graduação em Zootecnia", que conta com recursos da ordem de Cr\$5.118.902,00, repassados pelo FNDCT/Finep. A execução do projeto está a cargo do Departamento de Zootecnia da UFV.

☆☆☆

O projeto "Melhoramento Genético e Técnicas Culturais na Cultura do Guar (*Cyamopsis tetragonoloba*)" está sendo executado na UFV pelo Departamento de Fitotecnia, tendo como coordenador o professor José Francisco da Silva. Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram repassados pelo FNDCT/Finep, totalizando Cr\$68.463,37.